Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DA HIPODERMÓCLISE PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Renata Nogueira da Costa Ribeiro

Autores: Julia Sabrina Gomes de Magalhães
Gleyziele Paiva dos Santos
Cesar Henrique Medeiros Ximenes
Veronilde da Silva Oliveira
Adriana Marques de Melo Alves
Ana Clara de Macedo Farias Ramos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Hipodermóclise é uma via utilizada para administração de fluidos e medicamentos através da camada subcutânea da pele. Em pacientes oncológicos há por vezes certa dificuldade de obter acesso venoso periférico, desta forma o uso da camada subcutânea surge uma conduta assertiva, por se tratar de um procedimento mais simples, seguro e sem complicações graves desde que implementada devidamente. Objetivo: Investigar como a hipodermóclise impacta o cuidado em saúde de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos nacionais e internacionais, publicados de 2018 a junho de 2023 nas bases de dados LILACS, SCIELO, MEDLINE,BDENF e CINHAL, cruzando-se os descritores indexados pelo DECS/MESH “hipodermóclise” “oncologia” “cuidados paliativos”, mediados pelo operador boleano AND. Resultados: Foram localizados 33 artigos na busca, dos quais após leitura e aplicação dos critérios de inclusão 6 foram pertinentes à revisão. A análise dos estudos apontam para o uso da hipodermóclise como viável, com um desfecho favorável e sem complicações graves aos pacientes com câncer, quando comparado à punção intravenosa, tanto em ambientes de cuidados gerais como naqueles especializados em promover assistência paliativa. Apesar disto o uso de acesso venoso periférico se mostrou predominante no meio clínico e com ocorrências significantes no pontos de inserção do cateter. Diante disto, alguns estudos ressaltam a importância de avaliar a compatibilidade de algumas medicações e o uso da via subcutânea, o que respalda a escolha por outra via de administração mais invasiva. Ademais, ao concordar que a via subcutânea proporciona uma terapêutica medicamentosa eficaz, de baixo custo, segura, menos invasiva e aumentar os níveis de conforto do paciente, esta também é descrita como bem tolerada e aceita pelo paciente e seus familiares quando implementada no âmbito domiciliar com intenção paliativa, o que implica na redução de visitas a unidades hospitalares e internação, e consequentemente corroborando com indicadores de qualidade no fim de vida, uma vez que o local onde se deseja estar durante a terminalidade é indicador da qualidade da morte. CONCLUSÃO: Esta prática ainda se mostra pouco difundida no meio clínico, assim conhecer e implementar hipodermóclise durante o processo de cuidado em enfermagem, tende a repercutir positivamente na segurança e bem-estar do paciente oncológico.